



**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**  
(valores expressos em euros)

**1. Identificação da entidade**

**Designação da entidade:** APPACDM de Vila Real Sabrosa – NIPC 504646915

**Sede:** Bairro Maria de Fátima, Apartado 1, 5060-314 Sabrosa

**Natureza da atividade:** IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL) desempenham um papel e têm um peso cada vez maior na nossa economia, daí a necessidade de uma maior transparência relativamente às atividades que realizam e aos recursos que utilizam, nomeadamente através da obrigação de prestarem informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhe são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

**2.1** – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, adotando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no DL 36-A/2011 de 9 de Março e com a portaria 220 de 24 de julho de 2015, que inclui os modelos de demonstrações financeiras para ESNL e o Aviso 8259 de 29 de julho de 2015 que inclui a Norma Contabilística para as ESNL.

**2.2 – Disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.



As notas encontram-se organizadas de acordo com a estrutura entendida como mais adequada a uma correta leitura e apreensão dos factos mais relevantes ocorridos no período em análise.

As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das demonstrações financeiras.

### **2.3 – Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

No âmbito da aplicação das NCRF, as contas do exercício de 2016 são comparáveis, em toda a sua extensão, com as contas do exercício de 2015.

### **2.4 – Erros cometidos em anos anteriores**

Não foram reconhecidos erros cometidos em anos anteriores.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **3.1 - Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

#### Pressuposto da continuidade

A entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. A entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar, mantendo o seu objetivo, em todos os seus serviços, da promoção da cidadania e da qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades constituindo-se como garante de direitos e liberdade de todos.



### Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual.

### Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras resultaram do processamento de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função, imputados às diversas valências da entidade, mediante chaves de imputação apropriadas. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

### Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

### Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.



### 3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros ativos correntes” estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

#### - Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não venceram juros, e foram registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

#### - Subsídios doações e legados á exploração

Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.

#### - Subsídios para o investimento

Os subsídios relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos **Fundos Patrimoniais**, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

#### - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.



- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Imposto sobre o valor acrescentado

A entidade encontra-se isenta de IVA, ao abrigo do art.º 9.º, com exceção da atividade com CAE: 01500 – agricultura e produção animal combinada, enquadrada em regime trimestral normal, desde 26/05/2015, sendo uma atividade exercida a título acessório.

### **3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

### **3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Quando não for possível mensurar com um grau elevado de certeza, tal quantia não será estimada nem reconhecida nas demonstrações financeiras, mas divulgada no presente documento.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **4.1 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações em estimativas e erros materialmente relevantes**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e nem erros, materialmente relevantes, em períodos anteriores.



## 5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Durante o período findo em 31 dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

### Ativo Bruto

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Investimentos/ Aumentos				Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
		Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos			
		Pares	Outro Subs.					
Terrenos e recursos naturais	43.203,80				0,00			43.203,80
Edifício e outras construções	2.638.877,90				0,00		0,00	2.638.877,90
Equipamento Básico	60.380,64				0,00		134,46	60.246,18
Equipamento de Transporte	254.953,08				0,00		0,00	254.953,08
Equipamento Administrativo	229.277,23				6.002,58		14.768,87	220.510,94
Outros activos fixos tangíveis	32.348,14				0,00		0,00	32.348,14
Total	3.259.040,79				6.002,58		14.903,33	3.250.140,04

### Depreciações Acumuladas

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	Reversões	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00						0,00
Edifício e outras construções	586.923,98	60.034,90				0,00	646.958,88
Equipamento Básico	60.020,56	89,97				134,46	59.976,07
Equipamento de Transporte	191.375,23	15.250,60				0,00	206.625,83
Equipamento Administrativo	212.913,52	10.348,91				14.768,87	208.493,56
Outros activos fixos tangíveis	31.938,26	133,28				0,00	32.071,54
Total	1.083.171,55	85.857,66				14.903,33	1.154.125,88



### Ativo Fixo Tangível Líquido

2016	2015
2.096.014,16	2.175.869,24

5.2. - A quantia escriturada bruta do ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu custo de aquisição.

5.3. - O método de depreciação usado foi o método da Linha Recta (anteriormente conhecida como método das quotas constantes).

5.4. – As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas foram:

Anos de vida útil - Taxas	
Edifícios e outras construções	50 anos - 2%
Equipamento básico	6 anos - 16,66%
Equipamento transporte	5 anos - 20%
Equipamento administrativo	6 anos - 16,66%
Equipamento Informático	5 anos - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos - 16,66%

5.5 - Bens do activo fixo tangível por motivos de obsolescência, uso/inutilização, destruição e inoperacionalidade, foram objeto de desafetação.

O rendimento, ou gasto, resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

5.6 - Existem bens do activo fixo tangíveis dados como garantia de passivos, sobre o direito de superfície, com todas as construções e beneficiações e acessões, presentes e futuras, do prédio rústico sito na freguesia e concelho de Alijó.

A hipoteca ora constituída destina-se a garantir o bom e integral pagamento do empréstimo obtido, pelo prazo de 15 anos, de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros). O valor em dívida a 31/12/2016 é de 101.961,64€ (cento e um mil, novecentos e sessenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos).

5.7- Não existem bens do activo fixo tangível em curso no decorrer do ano de 2016.



## 6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Programas de computador	2.226,30	0,00				2.226,30
<b>Total</b>	2.226,30	0,00				2.226,30
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de computador	2.102,41	123,89				2.226,30
<b>Total</b>	2.102,41	123,89				2.226,30

### Ativo Intangível Líquido

2016	2015
0,00	123,89

## 7. Custos de Financiamentos obtidos

Os custos dos financiamentos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período em que ocorreram.

Os financiamentos obtidos foram registados, em 2016, no passivo corrente (curto prazo – não mais de 1 ano) e passivo não corrente (médio e longo prazo – mais de 1 ano) e reconhecidos da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	31.12.2016		31.12.2015
	Passivo corrente	Passivo não corrente	
Instituições Crédito/ Empréstimos Bancários	10.019,48	91.942,16	111.981,12
Locações	8.400,00	5.600,00	22.400,00
Outros financiadores	473.767,53	302.163,67	186.344,13
<b>Total</b>	<b>492.187,01</b>	<b>399.705,83</b>	<b>320.725,25</b>



## 8. Inventários

A quantia dos inventários foi reconhecida como um gasto durante o período, de acordo com o quadro que se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2016			2015		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+						
	Compras	+	4,72	113.782,15	113.786,87	0,00	96.679,15	96.679,15
	Reclassificações e regularizações	-		84,69	84,69		14,98	14,98
	Inventários no fim do período	-						
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	4,72	113.697,46	113.702,18	0,00	96.664,17

## 9. Vendas e Serviços Prestados

Os bens e serviços prestados pela entidade são registados ao custo de aquisição (IVA incluído), com exceção dos bens e serviços da agricultura e produção animal combinada, cujo IVA é dedutível, sendo uma atividade exercida a título acessório desde 26/05/2015.

		2016	2015
Vendas de bens	IPSS	1.555,49	4.322,60
	Agricultura	18,85	0,00
Serviços Prestados	IPSS	121.556,20	120.185,35
	Agricultura	0,00	0,00
Total		123.130,54	124.507,95

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 - Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.



Os subsídios, doações e legados à exploração, que a entidade beneficiou no ano 2016, do governo e outras entidades, atribuídos por valência foram:

Valências	ISS, IP	ISS, IP	M.E.	IEFP	PO ISE	Resol.Con. Ministros	IFAP	Municípios	Doações
Centro Atividades Ocupacionais	299.334,02								
Lar de Apoio	204.020,70								
Lar Residencial Sabrosa	118.076,87								
Intervenção Precoce	65.742,75								
Rendimento Social Inserção	85.116,48								
Lar Residencial Alijó	283.384,50								
Residência Autónoma Alijó	66.631,99								
Escola Ensino Especial e CRI			182.969,15						
Formação Profissional					94.056,37	32.065,46			
Rede Local Intervenção Social					47.748,53				
Outras Atividades e Projetos		(Pensões) 8.761,01		26.034,49			1.974,11	2.186,00	8.890,30
<b>Total</b>	<b>1.122.307,31</b>	<b>8.761,01</b>	<b>182.969,15</b>	<b>26.034,49</b>	<b>141.804,90</b>	<b>32.065,46</b>	<b>1.974,11</b>	<b>2.186,00</b>	<b>8.890,30</b>
	<b>1.526.992,73</b>								

10.2 – O Fundo Patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos patrimoniais	Valor
Fundos	47.628,12
Reservas	6.275,89
Resultados transitados	575.141,40
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	1.392.317,07
Resultado líquido do período	- 48.216,87
<b>Total</b>	<b>1.973.145,61</b>



Os subsídios e doações relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais.

A entidade beneficiou de activos fixos subsidiados, identificados por entidade financiadora e por bem/investimento, para a construção de um edifício em Sabrosa e um em Alijó, de equipamento móvel em Alijó, para a construção de um Cais de Apoio ao Picadeiro em Sabrosa e da doação de um terço (1/3) indiviso de um prédio urbano em Sabrosa, conforme mapa abaixo.

**Outras variações Fundos Patrimoniais**

<b>Financiamento</b>	<b>PIDDAC</b>	<b>OSS</b>	<b>Município Sabrosa</b>	<b>FSS</b>	<b>ISS,IP</b>	<b>Município Alijó</b>	<b>IFAP</b>	<b>Doações</b>
<b>Investimento</b>								
Edifício Sabrosa	585.155,16	27.169,02	168.610,66	70.499,03				
Edifício Alijó					413.384,27	8.800,00		
Equipamento Móvel Alijó					0,00			
Cais de Apoio ao Picadeiro Sabrosa							90.272,92	
1/3 Indiviso de Prédio Urbano Sabrosa								28.426,01
<b>Total Valor Líquido 2016</b>	<b>585.155,16</b>	<b>27.169,02</b>	<b>168.610,66</b>	<b>70.499,03</b>	<b>413.684,27</b>	<b>8.800,00</b>	<b>90.272,92</b>	<b>28.426,01</b>
								<b>1.392.317,07</b>

## 11. Benefícios dos empregados:

11.1 - Número médio de empregados ao serviço: 93 colaboradores remunerados a tempo completo. Não houve colaboradores a tempo parciais.

Trabalho voluntário em 2016: 225 horas dos órgãos de direção.

A entidade não possui planos de pensões nem planos de participações nos lucros e de gratificações.

**Total gastos com pessoal:**

Remunerações certas – 814.109,08  
TSU (IPSS)  
Remunerações adicionais – 19.743,56  
TSU (IPSS)  
Remunerações adicionais - 75.298,11  
Indemnizações – 954,00  
Encargos sobre remunerações – 183.447,58  
Encargos FGCT – 131,44  
Seguros – 11.248,69  
Ação Social – 4.705,00  
Outros custos com o pessoal – 5.348,85  
(Formação, medicina trabalho....)

**1.114.986,31**



11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos: Conselho fiscal (3); Assembleia Geral (3) e Direcção (5).

11.3 – Os órgãos directivos não são remunerados.

## 12. Outras informações

### Estado e Outros Entes Públicos

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Retenções na fonte		-5.998,14		-6.053,27
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA recuperar)	2.462,44		2.427,34	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA pagar)		-0,85		0,00
Contribuição para FCT/FGCT		-183,08		-111,93
Contribuição para segurança social		-23.437,48		-22.045,70
<b>Total</b>	<b>2.462,44</b>	<b>-29.619,55</b>	<b>2.427,34</b>	<b>-28.210,90</b>

### Outros Ativos e Passivos Correntes

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo de outros ativos e passivos correntes é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outros ativos correntes	786.075,19		300.769,07	
Outros ativos financeiros	500,00		500,00	
Outros passivos correntes				
Remunerações a pagar ao pessoal (F, SF)		123.921,84		122.987,12
Encargos a pagar (F,SF)		27.310,96		26.648,70
Fornecedores de investimento		43.731,85		42.860,38
Outros credores		68,90		1.370,39
<b>Total</b>	<b>786.575,19</b>	<b>195.033,55</b>	<b>301.269,07</b>	<b>193.866,59</b>

As contas a pagar incluem 151.232,80 euros de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2016 e a liquidar em 2017.



### Caixa e depósitos bancários

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa	63,83	725,88
Depósitos bancários ordem	107.015,95	70.132,29
Depósitos bancários prazo	100.000,00	50.000,00
<b>Total</b>	<b>207.079,78</b>	<b>120.858,17</b>

### Conta clientes e fornecedores

Em 31.12.2016 e em 31.12.2015, o saldo da conta clientes e fornecedores é conforme segue:

	31.12.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes	18.188,44		15.134,53	
Fornecedores		-27.221,95		-14.865,76
<b>Total</b>	<b>18.188,44</b>	<b>-27.221,95</b>	<b>15.134,53</b>	<b>-14.865,76</b>

### Resolução Conselho Ministros N.º 4/2016, de 21 de Janeiro

Os gastos financiados pela medida 6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2016	Total Gastos 2015
6.2 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência	39.863,79	0,00
<b>Total</b>	<b>39.863,79</b>	<b>0,00</b>

### Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) e Programa Operacional Potencial Humano (POPH)

Os gastos financiados pelas medidas 6.2 e 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade e pela medida 3.23 – Rede Local de Intervenção Social, foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2016	Total Gastos 2015
6.2 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência (POPH)	0,00	193.891,45
3.01 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência (PO ISE)	133.874,51	0,00
3.23 – Rede Local de Intervenção Social (PO ISE)	18.789,06	0,00
<b>Total</b>	<b>152.663,57</b>	<b>193.891,45</b>

## Diferimentos



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real – Sabrosa

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
Estágio - 0210/EE/13	9.211,95	0,00	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	30,01	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	18-02-2014	17-02-2015
Estágio - 0243/EE/13	9.211,95	0,00	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	30,01	1.351,78	0,00	1.351,78	0,00	18-02-2014	17-02-2015
Estágio - 0270/EE/14	9.533,88	0,00	1.906,78	0,00	1.906,78	0,00	0,00	1.906,78	4.766,94	1.906,78	4.766,94	01-10-2014	30-09-2015
Medida Estímulo-1224/ME/14	1.764,00	0,00	882,00	0,00	882,00	0,00	0,00	882,00	882,00	882,00	882,00	14-07-2014	13-07-2015
Medida Apoio TU-112/TSU/14	934,92	0,00	467,46	0,00	467,46	0,00	0,00	467,46	467,46	467,46	467,46	14-07-2014	13-07-2015
Medida Estímulo-46/EC/14	2.515,32	1.257,66	1.257,66	1.257,66	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	03-11-2014	02-11-2015
Estágio - 0566/EE/14	5.905,35	0,00	2.165,29	0,00	2.165,29	0,00	0,00	2.165,29	3.740,06	2.165,29	3.740,06	16-03-2015	15-12-2015
Estágio 112/CEI+/14	6.726,96	0,00	4.708,87	0,00	4.708,87	0,00	0,00	4.708,87	2.018,09	4.708,87	2.018,09	01-09-2015	31-08-2016
Medida Estímulo-45/EC/15	1.886,49	0,00	943,24	0,00	943,24	0,00	0,00	943,25	943,25	943,25	943,25	25-11-2014	24-08-2015
Medida Reativar – 0009/RT/15	3.484,14	0,00	2.438,90	0,00	2.438,90	0,00	0,00	2.438,90	1.045,24	2.438,90	1.045,24	01-09-2015	29-02-2016
Estágio - 055/CEI+/15	4.527,60	0,00	3.169,32	0,00	3.169,32	0,00	0,00	3.169,32	1.358,28	3.169,32	1.358,28	10-08-2015	09-08-2016
Estágio – 0295/EE/15	5.905,35	0,00	4.133,74	0,00	4.133,74	0,00	0,00	4.133,74	1.771,61	4.133,74	1.771,61	07-09-2015	06-06-2016
Município Vila Real	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	23-02-2015	10-10-2016
Município Tabuaço	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	21-04-2015	14-04-2016
Medida Estímulo - 0120/EC/16	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	24-11-2016	
Medida Estímulo - 0119/EC/16	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	19-10-2016	
<b>Total</b>	<b>67.438,55</b>	<b>3.772,98</b>	<b>25.576,82</b>	<b>3.772,98</b>	<b>25.576,82</b>	<b>0,00</b>	<b>60,02</b>	<b>26.834,49</b>	<b>18.250,59</b>	<b>26.834,49</b>	<b>18.250,59</b>		



## Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	8.090,53	7.817,64
Publicidade e propaganda	669,63	1.244,72
Vigilância e segurança	1.167,28	1.205,23
Honorários	32.281,89	30.092,77
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	20.678,50	15.943,86
Outros (serviços bancários)	327,32	311,76
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.587,11	10.960,09
Livros e documentação técnica	330,06	1.897,12
Material de escritório	2.467,27	1.979,32
Artigos para oferta	594,24	1.052,20
Material didático	3.970,35	5.985,31
Saúde e higiene de clientes	6.659,90	6.094,63
Fatos Trabalho	909,74	1.425,82
Outros	1.542,39	2.283,27
Energia e fluidos		
Electricidade	31.210,94	32.441,51
Combustíveis	13.856,36	15.440,90
Água	3.011,94	2.870,62
Outros fluídos (Gás)	43.499,30	45.076,70
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	10.073,29	19.609,93
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1.854,90	1.636,28
Comunicação	8.102,77	7.827,83
Seguros	8.044,46	6.058,93
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	418,94	1.398,16
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	23.414,24	22.085,92
Outros serviços	2.115,70	1.804,74
<b>Total</b>	<b>230.879,05</b>	<b>244.545,26</b>



## Outros rendimentos

Outros rendimentos	2016	2015
Rendimentos suplementares	9.571,39	6.870,71
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,71	3.292,40
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	5.685,81	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	44.878,58	40.768,03
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de impostos	1.882,00	1.344,34
Outros não especificados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>62.063,49</b>	<b>52.275,48</b>
Juros obtidos		
De depósitos	269,25	1.824,24
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	3,80	5,07
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>273,05</b>	<b>1.829,31</b>

## Outros gastos

Outros gastos	2016	2015
Impostos	6.563,77	7.760,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	188,00	275,99
Donativos	25,00	255,00
Quotizações	1.628,00	1.578,00
Insuficiência da estimativa para impostos	167,23	0,00
Outros	69,61	8,32
Outros não especificados	203.799,62	235.073,49
<b>Total</b>	<b>212.441,23</b>	<b>244.950,80</b>
Juros suportados		
Juros de financiamento	2.588,25	3.155,11
Outros juros	0,05	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	150,00	120,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>2.738,30</b>	<b>3.275,11</b>



### 13. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**- Certificação Qualidade**

A entidade está atenta à qualificação dos seus serviços, encontrando-se certificada pela DGERT, em especial para a qualificação dos seus ativos. Durante o ano de 2016 a entidade disponibilizou 1.821,50 horas de formação aos seus ativos, estimando um custo total de 7.286,00€.

**- HCCP**

A Entidade cria, aplica e mantém um processo ou processos permanentes baseados nos princípios de análise dos perigos e controlo dos pontos críticos.

**- Medicina do trabalho, Higiene e Segurança**

A entidade procede de acordo com o estabelecido no Artigo 110.º da Lei 102/2009 de 10 Setembro.

### 14. Aprovação das demonstrações financeiras

Sabrosa, 14 de Março 2017.

A Direcção,

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado n.º 45612

\_\_\_\_\_